

MUDAS DE CAFÉ EM SACOLAS DE TNT TÊM PEGAMENTO NORMAL NO CAMPO

J.B. Matiello- Eng Agr Fundação Procafé e J.R. Dias e Lucas Franco – Engs Agrs. Fda Sertãozinho

Os recipientes tradicionais mais usados na produção de mudas de café são sacolinhas de polietileno, de 10 x20 cm, e, no plantio, é retirada a sacola, plantando-se a muda apenas com seu bloco de terra.

Nos últimos anos surgiram novos recipientes para mudas, como as bandejas, os tubetes e as sacolas de TNT, todas com o uso de substratos artificiais e com menor volume por muda. As sacolas de TNT mais usadas, em mudas de café, têm dimensões de 4,5 cm de diâmetro por 12 cm de altura, com volume de 260 cm³, sendo cheias com substrato composto por fibra de coco, casca de pinus e adubo de lenta liberação. Como o invólucro do substrato é de tecido fino e poroso e as sacolas não tem fundo, as raízes podem sair pelos furinhos, lateralmente, e pela parte inferior do recipiente. Por isso, é indicado o plantio sem retirada do recipiente, o que favorece o rendimento da operação..

No entanto, existem questionamentos quanto ao pegamento dessas mudas, considerando o pequeno volume de substrato, a sua porosidade e a manutenção do invólucro. Os trabalhos de pesquisa e o uso, já em grande escala, de plantio de mudas em sacolas de TNT, vem mostrando a boa viabilidade quanto ao pegamento e desenvolvimento normal dos cafeeiros no pós-plantio, mesmo em condições sem irrigação.

Em trabalho recente, realizado com o plantio de cerca de 600 mil mudas, formadas em sacolinhas de TNT, foram acompanhados o pegamento e o aspecto inicial das plantas nos primeiros 4 meses pós-plantio. Essa observação foi efetuada na Fda Cachoeira, em Botelhos-MG, com plantio efetuado em final de dezembro/15. No período em seguida, em jan/16 choveu 277 mm, em fev 154 mm e em março, até dia 27, choveu 251 mm, em seguida havendo, até início de maio, cerca de 50 dias sem chuva. Nessa ocasião, avaliou-se o pegamento das mudas, aos 4 meses de campo, obtendo-se um pegamento normal, acima de 95%, em nível semelhante àqueles obtidos com mudas tradicionais, de sacolas plásticas. Apesar da estiagem, as plantas não apresentaram quaisquer sintomas de murchamento. Cavando-se o solo, junto à planta nova, para o exame das raízes, constatou-se bom volume de raízes, saídas lateralmente e em profundidade.

Deste modo, conclui-se que mudas de café formadas em sacolas de TNT, plantadas sem a retirada do recipiente, apresentam, em período chuvoso, bom pegamento e desenvolvimento no campo, logicamente, como as tradicionais, se contarem com chuvas no pós-plantio, suportando, em seguida, períodos de stress hídrico. Dois cuidados são importantes – Usar indução hormonal com Triadimenol, para formar raízes finas e “endurecer” as mudas e efetuar o plantio mais fundo, assim facilitando o suprimento de água para as mudas recém-plantadas.